

apresentação

Apresentamos ao público o número 27, volume 27, de 2025, de CIDADES, composto por sete artigos que abordam as mais variadas temáticas:

- A formação urbana da região do Salgado Paraense é discutida utilizando a ideia de “famílias e gerações de cidades” proposto por Milton Santos.
- A relevância do uso do espaço, entendido como o conjunto de práticas voltadas à reprodução da vida, é apresentada como uma forma de resistência à fragmentação socioespacial, em particular nas cidades de Dourados, Maringá, Presidente Prudente e Ribeirão Preto.
- O debate sobre o planejamento e a implementação de políticas habitacionais no Brasil, enfocando especialmente o programa Minha Casa Minha Vida, é feito por meio de uma investigação etnográfica em Pelotas e Santa Cruz do Sul.
- A expansão urbana recente de Chapecó é tratada a partir da distribuição de 70 novos loteamentos e seu impacto nas bacias hidrográficas locais.
- O bairro do Bom Retiro, em São Paulo, é abordado pela reconstrução do processo histórico de urbanização, evidenciando como a instalação da ferrovia São Paulo Railway Company transformou a área em um enclave isolado da cidade.
- O potencial do planejamento contra-hegemônico ganha foco por meio do estudo da Ocupação Povo Sem Medo, organizada pelo MTST em Curitiba, de forma a contrapor a política habitacional oficial às práticas autogestionárias do movimento.
- Por fim, a interpretação da dinâmica de criminalidade urbana em Itumbiara é analisada comparando-se os períodos anterior, concomitante e posterior à pandemia de Covid-19.

Desejamos que os leitores e leitoras encontrem neste número de CIDADES importantes materiais de pesquisa e caminhos analíticos que possam contribuir para uma leitura crítica e plural das cidades no Brasil.

Agradeço imensamente a todas as pessoas que fazem CIDADES ■

Boa leitura!

**Chapecó, 1º de
dezembro de 2025.**

**Igor Catalão
Responsável editorial**

presentación

Presentamos al público el número 27, volumen 27, de 2025, de CIDADES, compuesto por siete artículos que abordan las más variadas temáticas:

- La formación urbana de la región del Salgado Paraense se discute utilizando la idea de “familias y generaciones de ciudades” propuesta por Milton Santos.
- La relevancia del uso del espacio, entendido como el conjunto de prácticas orientadas a la reproducción de la vida, se presenta como una forma de resistencia a la fragmentación socioespacial, en particular en las ciudades de Dourados, Maringá, Presidente Prudente y Ribeirão Preto.
- El debate sobre la planificación y la implementación de políticas habitacionales en Brasil, enfocándose especialmente en el programa *Minha Casa Minha Vida*, se realiza por medio de una investigación etnográfica en Pelotas y Santa Cruz do Sul.
- La expansión urbana reciente de Chapecó es tratada a partir de la distribución de 70 nuevos loteamientos y su impacto en las cuencas hidrográficas locales.
- El barrio de Bom Retiro, en São Paulo, es abordado a través de la reconstrucción del proceso histórico de urbanización, evidenciando cómo la instalación del ferrocarril São Paulo Railway Company transformó el área en un enclave aislado de la ciudad.
- El potencial de la planificación contrahegemónica cobra protagonismo por medio del estudio de la *Ocupação Povo Sem Medo*, organizada por el MTST en Curitiba, con el fin de contraponer la política habitacional oficial a las prácticas autogestionarias del movimiento.
- Por último, la interpretación de la dinámica de criminalidad urbana en Itumbiara es analizada comparando los periodos anterior, concomitante y posterior a la pandemia de Covid-19.

Deseamos que los lectores y lectoras encuentren en este número de CIDADES importantes materiales de investigación y caminos analíticos que puedan contribuir a una lectura crítica y plural de las ciudades en Brasil.

Agradezco inmensamente a todas las personas que hacen CIDADES ■

**Chapecó, 1 de
diciembre de 2025.**

**Igor Catalão
Editor responsable**

presentation

We present to the public issue 27, volume 27, of 2025, of CIDADES, composed of seven articles that address the most varied themes:

- The urban formation of the Salgado Paraense region is discussed using the idea of “families and generations of cities” proposed by Milton Santos.
- The relevance of the use of space, understood as the set of practices aimed at the reproduction of life, is presented as a form of resistance to socio-spatial fragmentation, particularly in the cities of Dourados, Maringá, Presidente Prudente, and Ribeirão Preto.
- The debate on the planning and implementation of housing policies in Brazil, focusing especially on the *Minha Casa Minha Vida* programme, is conducted through an ethnographic investigation in Pelotas and Santa Cruz do Sul.
- The recent urban expansion of Chapecó is addressed based on the distribution of 70 new housing developments and their impact on local river basins.
- The Bom Retiro neighbourhood, in São Paulo, is approached through the reconstruction of the historical process of urbanisation, evidencing how the installation of the São Paulo Railway Company transformed the area into an isolated enclave of the city.
- The potential of counter-hegemonic planning gains focus through the study of the *Povo Sem Medo* Occupation, organised by the MTST in Curitiba, in order to contrast official housing policy with the movement’s self-management practices.
- Finally, the interpretation of the dynamics of urban criminality in Itumbiara is analysed by comparing the periods before, during, and after the Covid-19 pandemic.

We hope that readers find in this issue of CIDADES important research materials and analytical paths that may contribute to a critical and plural reading of cities in Brazil ■

**Chapecó, 1st of
December 2025.**

**Igor Catalão
Editor in Charge**

présentation

Nous présentons au public le numéro 27, volume 27, de 2025, de CIDADES, composé de sept articles qui abordent les thématiques les plus variées :

- La formation urbaine de la région du Salgado Paraense est discutée en utilisant l'idée de "familles et générations de villes" proposée par Milton Santos.
- La pertinence de l'usage de l'espace, compris comme l'ensemble des pratiques visant à la reproduction de la vie, est présentée comme une forme de résistance à la fragmentation socio-spatiale, en particulier dans les villes de Dourados, Maringá, Presidente Prudente et Ribeirão Preto.
- Le débat sur la planification et la mise en œuvre des politiques de logement au Brésil, en se concentrant particulièrement sur le programme *Minha Casa Minha Vida*, est mené à travers une enquête ethnographique à Pelotas et Santa Cruz do Sul.
- L'expansion urbaine récente de Chapecó est traitée à partir de la distribution de 70 nouveaux lotissements et de leur impact sur les bassins hydrographiques locaux.
- Le quartier de Bom Retiro, à São Paulo, est abordé par la reconstruction du processus historique d'urbanisation, mettant en évidence comment l'installation de la voie ferrée São Paulo Railway Company a transformé la zone en une enclave isolée de la ville.
- Le potentiel de la planification contre-hégémonique est mis en évidence par l'étude de l'Occupation *Povo Sem Medo*, organisée par le MTST à Curitiba, de manière à opposer la politique officielle de logement aux pratiques d'autogestion du mouvement.
- Enfin, l'interprétation de la dynamique de la criminalité urbaine à Itumbiara est analysée en comparant les périodes antérieure, concomitante et postérieure à la pandémie de Covid-19.

Nous espérons que les lecteurs et lectrices trouveront dans ce numéro de CIDADES d'importants matériels de recherche et des pistes analytiques pouvant contribuer à une lecture critique et plurielle des villes au Brésil.

Je remercie infiniment toutes les personnes qui font CIDADES ■

**Chapecó, 1er
décembre 2025.**

**Igor Catalão
Rédacteur-en-chef**

política editorial

DIRETRIZES PARA AUTORES

CIDADES publicará, em fluxo contínuo, textos que contenham detalhamento de estudos ou pesquisas empíricas ou bibliográficas concluídas assim como debates teórico-metodológicos aprofundados. A critério da Equipe Editorial, poderão ser publicados textos relevantes e obras clássicas de divulgação nacional e internacional, respeitando as regras relativas aos direitos autorais, assim como críticas bibliográficas.

Os artigos científicos devem ter, preferencialmente, **entre 30.000 a 75.000 caracteres** em seu documento completo, digitados em formato .doc, .docx ou .odt, com espaçamento 1,5 entrelinhas, fonte **Calibri, tamanho 12 e sem recuos e espaçamento de parágrafos**.

Caso o trabalho seja oriundo de pesquisa que tenha obtido fomento de alguma instituição, esta informação deverá ser mencionada em nota de rodapé sem identificação de autores/as na fase de avaliação. Os autores e autoras deverão ter este cuidado na preparação do texto como um todo, ou seja, não inserir qualquer identificação própria em notas de rodapé, legenda de figuras ou nas referências ao final do texto.

As notas devem ser inseridas no rodapé da página em que forem indicadas por algarismos numéricos arábicos sobrescritos. Exemplo: bairro¹, cidades², metropolização³.

Os artigos científicos devem ter obrigatoriamente um **resumo de 100 a 250 palavras**, em, pelo menos, três idiomas: português (obrigatório), inglês, espanhol ou francês. O título e as palavras-chave (máximo 6) também deverão ser traduzidas para as línguas em que o resumo for apresentado.

Serão aceitos textos encaminhados por autores não lusófonos, desde que escritos em inglês, francês ou espanhol.

As referências a autores deverão ser feitas no corpo do texto, indicando-se o sobrenome em caixa alta e baixa, seguido do ano de publicação da obra. Exemplo: (Silva, 2007), Silva (2007). Havendo mais

de uma obra com o mesmo sobrenome, publicada no mesmo ano, deverão ser acrescentadas as letras do alfabeto em minúsculo, após o ano da publicação, por ordem de citação nas referências apresentadas ao final do texto. Exemplo: (Silva, 2007a), (Silva, 2007b), (Silva, 2007c).

As referências e citações devem seguir as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). É fundamental que os nomes dos autores nas referências, ao final do texto, venham completos e sem substituição por traços no caso de repetição. Exemplo: SILVA, José Pedro da; SOUZA, Aline; SANTOS, Rui Paiva. Os títulos das obras devem vir destacados em itálico. **Em caso de dúvida, consultar a bibliotecária responsável pela revista CIDADES.**

As citações literais de trechos de textos de outros autores, se tiverem até três linhas, devem manter-se no corpo do texto entre aspas e, se tiverem mais de três linhas, **deverão ser destacadas com recuo de 4 cm, em fonte Calibri 10, sem aspas.**

Expressões ou trechos no texto aos quais o autor queira dar destaque devem vir em sublinhado. As expressões ou excertos mantidos em língua estrangeira deverão estar escritos em *itálico*. Exemplo: *tout court, a priori, vis-à-vis*. Os autores não devem utilizar **negrito**, que é reservado para títulos e subtítulos do texto.

Os títulos, **grafados em negrito**, devem ser escritos em CAIXA ALTA quando principais e Caixa alta e baixa quando subtítulos. Admitem-se apenas dois níveis de títulos: **TÍTULOS** e **Subtítulos**. No caso de subtítulos, apenas a primeira letra deverá vir em letra maiúscula, exceção feita a nomes próprios.

As figuras deverão ser encaminhadas em formato digital (JPG, GIF, TIF), numa resolução mínima de 300 dpi, sem moldura, com escala gráfica e legendas legíveis. Elas igualmente devem estar inseridas no corpo do texto. Não enviar imagens em formato PDF. Quando o/a autor/a da figura for o/a mesmo/a do texto, deve-se tomar o cuidado para que não esteja identificado em títulos ou legendas.

Será responsabilidade dos autores e autoras enviar o texto obedecendo à norma padrão da língua em que estiver escrito. Em caso de necessidade de revisão, os textos serão remetidos aos autores e autoras para correção.

O conteúdo e as opiniões expressos pelos autores e autoras dos textos são de sua exclusiva responsabilidade, não representando necessariamente a opinião dos membros da Equipe Editorial de **CIDADES**.

A seleção dos textos será realizada por dois pareceristas do Conselho Científico ou por consultores ad hoc cuja nominata será publicada ao final de cada ano. Nos casos em que não houver consenso no parecer, a arbitragem será decidida por meio de um terceiro parecer.

No processo de seleção, consideram-se três situações: texto aceito para publicação, texto reencaminhado ao autor/à autora para modificações ou texto não aceito. Os textos, após modificados pelos autores ou autoras, serão encaminhados aos mesmos pareceristas que avaliaram a primeira versão.

A revista **CIDADES** não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação aberta.

As submissões que não estiverem de acordo com as estas normas serão devolvidas aos autores ou autoras. A seleção dos textos será realizada, preferencialmente, por dois pareceristas do Conselho Científico ou por consultores *ad hoc*. Nos casos em que não houver consenso no parecer, a arbitragem será decidida por meio de um terceiro parecer.

No processo de seleção, consideram-se três situações: texto aceito para publicação, texto reencaminhado ao autor/à autora para modificações ou texto não aceito. Os textos, após modificados

pelos autores ou autoras, serão encaminhados aos mesmos pareceristas que avaliaram a primeira versão.

A revista não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação aberta.

As submissões que não estiverem de acordo com as estas normas serão devolvidas aos autores ou autoras.

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

CIDADES está licenciada sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International License. A revista não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação em acesso aberto. De igual modo, CIDADES não cobrará dos autores e autoras quaisquer taxas de publicação ou revisão. Os autores e autoras são detentores dos direitos autorais dos textos publicados na revista.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados a CIDADES serão usados exclusivamente para os serviços prestados por ela, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.